



Nathalia Afonso <nathalia@lupa.news>

Dúvidas sobre educação no Rio de Janeiro - Agência Lupa

Assessoria de Comunicação Social da SME <assessoriasme@rioeduca.net>
Para: Nathalia Afonso <nathalia@lupa.news>

10 de março de 2020 14:37

Nathalia, boa tarde, seguem as respostas.

Estamos verificando algumas informações sobre a educação do Rio de Janeiro e solicitamos os seguintes dados/informações da Secretaria Municipal de Educação:

1. Quantas vagas de creches existiam em 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020? Solicito que essas informações venham separadas por ano.

Creche

2016 – 74.498 matrículas

2017 – 76.361 matrículas

2018 – 76.846 matrículas

2019 – 84.008 matrículas

2020 – 82.275 matrículas

2. Quantas vagas de pré-escola existiam em 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020? Solicito que essas informações venham separadas por ano.

Educação Infantil

2016 – 81.947 matrículas

2017 – 85.911 matrículas

2018 – 87.394 matrículas

2019 – 89.860 matrículas

2020 – 92.404 matrículas

3. A Secretaria fez alguma parceria público-privada para ampliar as vagas da educação infantil? Se sim, poderia explicar um pouco sobre essa parceria?

São parcerias com creches conveniadas. Atualmente, 82.275 crianças estão matriculadas em 718 creches da Prefeitura do Rio. A atual gestão acrescentou 27 unidades, aumentando para 201 o número de instituições conveniadas. O valor pago por criança nas creches conveniadas mais que dobrou na gestão do prefeito Marcelo Crivella, de R\$ 300 para R\$ 650. O valor para crianças de berçário é de R\$ 850 por criança.

Para o ano letivo 2020, a Secretaria Municipal de Educação ofereceu 33.111 novas vagas em creches.

4. Em 2016, quantas Escolas do Amanhã estavam funcionando? Onde essas unidades estavam localizadas?

A Prefeitura do Rio, em 2016, contabilizava 84 Escolas do Amanhã, em bairros das zonas Norte e Oeste, que continuam funcionando regularmente.

5. Atualmente, quantas Escolas do Amanhã estão funcionando? Onde essas unidades estavam localizadas? A Escola do Amanhã de Rocha e de Santa Cruz tiveram suas obras concluídas?

Todas as 84 Escolas do Amanhã que foram inauguradas estão em funcionamento.

A unidade do Rocha, que teve as obras abandonadas na gestão passada, abrigará a escola cívico-militar da Prefeitura do Rio de Janeiro. No momento, a escola está em fase de finalização de obra, com previsão para conclusão no fim de março. A escola de Santa Cruz, que também teve as obras abandonadas pelo governo anterior, está aguardando o momento de retomada dos serviços pois há um cronograma de obras em andamento de acordo com prioridades estabelecidas pelo setor de infraestrutura.

6. A Secretaria criou um programa de qualificação e avaliação dos professores municipais? Se sim, quando esse programa foi criado?

Desde 2017, a Escola de Formação de Professores Paulo Freire, da Secretaria Municipal de Educação, firma convênios com universidades brasileiras e de outros países com vistas ao aprimoramento dos professores. Fazem parte das conveniadas as universidades de Stanford e Harvard (Estados Unidos), Durham (Inglaterra) e as brasileiras FGV (São Paulo), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Veiga de Almeida (Rio de Janeiro).

A SME tem uma política pública de formação para os professores da rede. O projeto de Acolhimento de Novos Professores na Escola de Formação Paulo Freire já recebeu mais de 1.500 educadores com uma série de procedimentos de orientação e qualificação para os professores recém-empossados na rede de ensino do Rio. As atividades desenvolvidas pela EPF vêm sendo aprimoradas com o propósito de estender sua atuação para os servidores técnico-administrativos e gestores da SME.

Em agosto de 2018, a Secretaria Municipal de Educação inaugurou 14 Telessalas, o que permitiu integrar as 11 Coordenadorias Regionais de Educação com o Nível Central e a Escola de Formação de Professores Paulo Freire. Viabilizadas com recursos do Banco Mundial, as salas dão suporte a projetos como o de formação de professores e funcionários, que podem acompanhar as palestras e reuniões por meio de transmissões simultâneas.

As novas instalações tiveram papel primordial durante a Semana de Educação Socioemocional, realizada em 2018 na EPF. O evento, que envolveu representantes de todos os níveis da Rede Municipal de Ensino, teve suas palestras transmitidas simultaneamente para as 14 Telessalas. Após o treinamento, diretores e coordenadores pedagógicos compartilharam as informações com o grupo de professores de suas unidades. Neste mesmo ano, a EPF lançou o concurso Projetos de Educação Socioemocional, com o objetivo de difundir as práticas bem-sucedidas nesta área e dar visibilidade às escolas que as desenvolviam. Ao longo de 2018, os aspectos socioemocionais da aprendizagem também foram abordados junto aos novos professores antes que assumissem seus postos em sala de aula.

Em agosto de 2019 aconteceu a segunda Edição da Sesem Carioca, com ampla discussão sobre as diretrizes propostas pela Base Nacional Comum Curricular relacionadas a habilidades socioemocionais. Neste ano, a iniciativa incluiu os responsáveis dos alunos nos debates. No mesmo mês ocorreu o início do projeto de Alfabetização Socioemocional (Espaço de SER) para todas as turmas de segundo ano da rede (mais de 1.700 alunos alcançados). Um material de excelência para trabalhar a educação socioemocional dos alunos, que tem aplicação semanal. O projeto foi bem avaliado pelos professores e alunos e está sendo expandido para o terceiro ano do Ensino Fundamental. Mais de 100 mil alunos foram contemplados com o projeto.

Outra importante ferramenta, também financiada pelo Banco Mundial, é a plataforma de Ensino à Distância EPF. Através desse recurso, a formação continuada deu um grande salto na qualidade e no alcance da rede. Cursos com maior duração semipresenciais estão sendo oferecidos para capacitação de nossos docentes, entre eles: gestão de sala de aula, gestão do conhecimento, alfabetização, avaliação entre outros. Todas as formações oferecidas são computadas no Sistema Fênix, onde o servidor pode ter um extrato de toda formação interna em sua carreira.

A criação do site de formações EPF possibilitou oferecer mais formações e facilitar os processos de comprovação, como aconteceu em fevereiro último com o programa Formação Carioca 2020, beneficiando mais de 28.000 professores.

7. A Secretaria Municipal de Educação tem alguma meta para as unidades escolares de ensino fundamental? Quantas escolas conseguiram atingir as metas e quantas não conseguiram?

A meta traçada pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro para as suas Unidades Escolares era obter 95% de aprovação. Em 2019, 94% das Unidades Escolares obtiveram o índice de aprovação.

8. Houve a construção de novas unidades de ensino fundamental no Rio de Janeiro de 2017 até o momento? Se sim, quantas?

A atual gestão concluiu os serviços de construção de três prédios escolares que se encontravam com as obras paralisadas pelo governo passado e inaugurou as seguintes unidades: Escola Municipal Lilcoln Bicalho Roque, em 2017; Escola Municipal Vereadora Marielle Franco, em 2018; e Escola Municipal Professora Ivone Nunes Ferreira, em 2019.

Paulo
Ascom SME

Mais informações:

Secretaria Municipal de Educação

(21) 2976-2500/2976-2485/2976-2498/2976-2497



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - ACS

Secretaria Municipal de Educação - SME

<http://www.rio.rj.gov.br/web/sme>

+55 (21) 2976-2500 / 2976-2485 / 2976-2498 / 2976-2497

www.rio.rj.gov.br [f](#) PrefeituraRio [t](#) Prefeitura_Rio [@](#) prefeitura_rio

De: Nathalia Afonso <nathalia@lupa.news>

Enviado: quinta-feira, 5 de março de 2020 16:25

Para: Assessoria de Comunicação Social da SME <assessoriasme@rioeduca.net>

Assunto: Dúvidas sobre educação no Rio de Janeiro - Agência Lupa

[Texto das mensagens anteriores oculto]